

C.JR  
ME



# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES **2023**

**CERCIMA - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO, CAPACITAÇÃO  
E INCLUSÃO DE MONTijo E ALCOCHete**

Aprovado pelo Conselho de Administração a 24/11/2022 e pela Assembleia Geral a 2/12/2022

LDC  
ME

## Índice

Introdução .....	3
Missão, Visão e Valores .....	3
Política da Qualidade .....	3
Organograma .....	4
Recursos para a Capacitação e Inclusão .....	5
Planeamento Estratégico .....	7
Metas de Desempenho .....	6
Planeamento Anual dos Recursos para a Capacitação e Inclusão .....	10
Parcerias .....	26



## 1. INTRODUÇÃO

No cumprimento de um imperativo legal e estatutário, cumpre-nos apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023.

O Plano de Atividades, que se sujeita a votação da Assembleia Geral, enquadra os objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2022-2023 e pretende ser um instrumento de gestão, tendo por base a participação de todos os serviços/respostas sociais, assentando assim numa metodologia holística.

A realização deste Plano tem por base os dados até outubro de 2022, exceto para o Centro Sócio Educativo, para o Centro de Recursos para a Inclusão e para o eM Movimento que funcionam por ano letivo.

## 2. VISÃO, MISSÃO E VALORES

**Visão:** Ser reconhecida como parceira de referência nas políticas sociais

**Missão:** Somos mediadores para a inclusão e mudança social, capacitando as pessoas na sua diversidade e pluralidade para o exercício dos seus direitos

### Valores

RESPEITO – Respeitamos a diversidade e pluralidade

RESPONSABILIDADE – Agimos com dever e integridade

INOVAÇÃO - Geramos novas capacidades aos recursos

COOPERAÇÃO – Cooperamos num projeto comum

COMPROMISSO – Atuamos em parceria e corresponsabilidade

## 3. Política da Qualidade

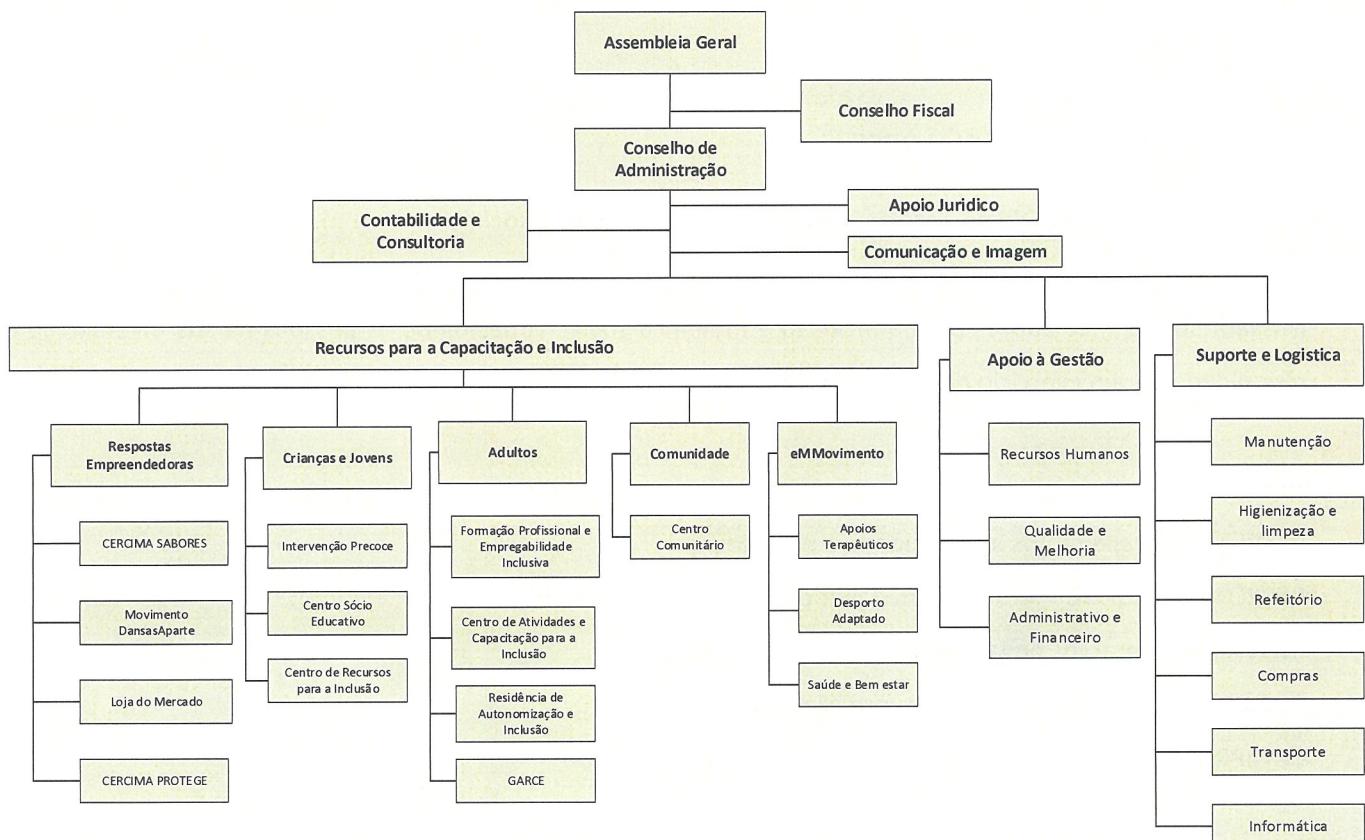
A CERCIMA no desenvolvimento da sua atividade e cumprimento da missão, compromete-se a:

- ✓ Garantir de forma consistente e sistemática a capacidade técnica de forma a satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas. o Envolver, motivar e qualificar os Recursos Humanos para responder eficazmente aos desafios organizacionais, melhorando continuamente a eficácia e eficiência do Sistema de Gestão da Qualidade com recursos humanos qualificados, motivados e centrados no cliente.
- ✓ Otimizar sistematicamente os seus processos, através da análise crítica dos resultados, cumprindo com os requisitos legais e normativos aplicáveis.



- ✓ Assegurar o funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade, garantindo o cumprimento dos objetivos da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua, por via da autoavaliação e de avaliações externa, prosseguindo critérios de sustentabilidade organizacional.
- ✓ Incentivar a corresponsabilização da comunidade na sua missão, promovendo parcerias e agindo em estruturas de rede social e comunitária

#### 4. ORGANOGRAMA



A CERCIMA prevê manter os 71 colaboradore(a)s.

Uma colaboradora encontra-se ao abrigo do Programa Contrato Inserção do IEFP, transitando para o próximo ano.



## 5. RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO

### 5.1 Crianças e Jovens

**Serviço de Intervenção Precoce** - Apoiar crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

**Centro Sócio Educativo** – Capacitar crianças/jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com o máximo de competências pessoais, sociais e funcionais, com vista a um futuro de inserção, autonomia e/ou qualidade de vida na comunidade.

**Centro de Recursos para a Inclusão** – Apoios terapêuticos de alunos com Necessidades Educativas Especiais, cujas idades se situem entre os seis e os dezoito anos, abrangendo vários Agrupamentos dos Concelhos de Montijo, Alcochete, Benavente e Palmela.

### 5.2 Adultos

**Formação Profissional e Empregabilidade Inclusiva** – Tem como objetivo aumentar as oportunidades de escolha no acesso ao emprego em mercado aberto de trabalho para as pessoas que se encontram em situações de desvantagem enquadrando-se no movimento internacional de "Supported Employment" (Emprego Apoiado).

**Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**— Tem como objetivo desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade

**Residência de Autonomização e Inclusão** – Resposta de alojamento residencial temporário ou permanente, destinada a pessoa com deficiência ou incapacidade, com capacidade de viver de forma autónoma, e tem por objetivo, mediante apoio individualizado, proporcionar condições para a concretização de um projeto de vida autónomo e inclusivo.

**Grupo de Autorrepresentantes da CERCIMA - GARCE** - O movimento da autorrepresentação concretiza-se no direito que as pessoas com deficiência e incapacidades têm de falar e decidir em causa própria, fazendo apelo à capacidade de cada um(a) defender os seus direitos, ser respeitado nas suas escolhas e ter acesso à participação ativa na vida em sociedade.



### 5.3 Comunidade

**Centro Comunitário “Cais do Sal”** – Destina-se a promover respostas sociais, educacionais, lúdicas e formativas, centradas nos indivíduos, famílias e comunidade, através de ações de prevenção e minimizadoras com vista à promoção da inserção e desenvolvimento pessoal, social e cultural da comunidade do concelho de Alcochete.

### 5.4 eM Movimento

Tem como foco promover a saúde e a vida ativa através do acesso a apoios terapêuticos, atividades desportivas, equipamentos, estratégias e metodologias que promovam a capacitação e o desenvolvimento das potencialidades individuais. O eMM, funciona por ano desportivo é responsável pela gestão dos espaços terapêuticos da organização bem como o estabelecimento de parcerias com entidades/espaços da comunidade fundamentais para ser possível organizar, gerir e dinamizar as atividades:

**Apoio terapêutico:** psicomotricidade, terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, psicologia, hipoterapia, hidroterapia, terapia assistida por cães.

**Desporto Adaptado:** equitação adaptada, judo, boccia, natação adaptada, multiatividades

**Saúde e bem-estar:** adaptação ao meio aquático, cardiofitness, danceability, yoga e meditação, expressão musical, projetos anuais

### 5.5 Respostas empreendedoras

**CERCIMA Sabores** – Destina-se ao desenvolvimento da criatividade e proatividade sendo o produto final, fator de integração e visibilidade social através da comercialização de produtos e de impacto social. Coliga, a sustentabilidade, ao envolvimento de pessoas com deficiência e à comunidade local.

**Aldeia da Roupa Branca** - Tem como objetivo a promoção da autonomia, a qualidade de vida, a valorização pessoal e inclusão social, presta serviços de lavagem, secagem e passagem de roupa para a comunidade.

**CERCIMA Protege** – Projeto que promove hábitos de reciclagem e sustentabilidade ambiental. Destina-se à recolha, tratamento e armazenamento de vários materiais recicláveis, tendo como objetivo explorar métodos de trabalho em equipa e empoderar conhecimentos acerca dos objetivos de desenvolvimento sustentável e economia circular.

**Movimento DansasA parte** - Companhia de dança inclusiva, tem como finalidade a produção artística como veículo para o reconhecimento das capacidades do intérprete com deficiência como cidadão ativo na comunidade promovendo a inclusão social e a igualdade de oportunidades. O grupo trabalha em duas linhas de ação: foco performativo e artístico; e foco na formação e educação pela dança e movimento expressivo

**Loja do Mercado** - Visa suprir as necessidades/carências imediatas do(as) clientes através da gestão de um banco de bens (novos ou usados, doados por particulares ou empresas) onde os bens estão disponíveis para a aquisição a título gratuito ou através de valor solidário conforme as necessidades das famílias.



## 6. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano Anual de Atividades tem como linha de ação o Plano Estratégico 2022-2023, este último foi organizado tendo como estrutura o sistema de controlo estratégico *Balanced Scorecard (BSC)*, cujo objetivo é uma avaliação do cumprimento dos objetivos Estratégicos, ponderados em quatro dimensões: Cliente; Aprendizagem e Crescimento; Processos Internos e Financeira.

Para estas dimensões foram definidos os **Objetivos Estratégicos**:

**OE1:** Intervir para a satisfação e qualidade de vida do(a)s clientes

**OE2:** Reforçar identidade e credibilidade da CERCIMA

**OE3:** Garantir sustentabilidade (económica, social e ambiental)

Estes objetivos desdobram-se em Objetivos Operacionais e estes concretizam-se por implementação das ações/atividades que lhe estão associadas. O cumprimento do Plano é avaliado a partir do grau de cumprimento dos indicadores de desempenho.

## 7. METAS DE DESEMPENHO

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ações a desenvolver	Quem
<b>Intervir para a satisfação e qualidade de vida do(a)s clientes</b>	Formar no Modelo centrado na Pessoa	Taxa de eficácia da formação no desempenho do(a)s colaboradore(a)s	Formação eficaz ≥100% do(a)s participantes	Ministrar formação no Planeamento Centrado na Pessoa Formação em posto de trabalho, através da análise de casos Envolver o(a)s colaboradore(a)s na construção de documentos e partilha da informação	Conselho de Administração Recursos Humanos FENACERCI Coordenações Colaboradore(a)s
	Implementar a abordagem do Modelo Centrado na Pessoa	Nº de Planos Individuais (PI) desenvolvidos de acordo com a metodologia do MCP	100% dos clientes	Elaborar e implementar PI	Colaboradore(a)s Coordenações
	Manter atualidade digital e tecnológica	Impacto da implementação do Modelo	Cumprimento de ≥ 75% dos objetivos do PI de acordo com a satisfação da pessoa	Avaliar os objetivos definidos no PI	
	Diversificar iniciativas de impacto e empreendedorismo social	Nº de ações para a capacitação digital do(a)s clientes e/ou famílias	≥10	Realizar ações de capacitação digital para clientes e famílias	
<b>Reforçar identidade e credibilidade da CERCIMA</b>	Renovar/certificar	Nº de pessoas abrangidas em projeto na área de saúde mental	15 pessoas	Dinamizar o projeto "Loucamente"	Responsável do projeto Conselho de Administração
	Renovar/certificar	Nº de pessoas abrangidas em projeto na área da migração	65 pessoas	Dinamizar o CLAIM	Centro Comunitário
		Nº de pessoas abrangidas em projeto na área da inclusão social	5 pessoas	Implementar projeto: Apoios e Serviços de Autonomia e Socialização (ASAS)	Responsável do projeto Conselho de Administração eMIM
		Nº de pessoas abrangidas em resposta de apoio às famílias/cuidadore(a)s	≥5	Implementar serviço personalizado para apoio ao cuidador	Responsável do serviço Conselho de Administração
		Taxa de satisfação do(a)s clientes/famílias	≥97%		
		Taxa de satisfação dos colaboradore(a)s	≥97%		
		Taxa de satisfação dos parceiros	≥97%		
		Taxa de recomendação da CERCIMA	≥100%		
		Nº de melhorias do SGQ	≥15	Implementar oportunidades de melhoria	

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ações a desenvolver	Quem
Reforçar identidade e credibilidade da CERCIMA	Comunicar com impacto	↑ eficácia da Comunicação Interna (CI)	90% dos colaborador(es) concordam que existe uma boa CI	Otimizar os canais de Comunicação interna	Gabinete de comunicação e imagem Conselho de Administração
		Nº de seguidores no instagram	>250 seguidores	Criar conta no instagram	
		Nº de visualizações no youtube	>100 visualizações	Criar conta no Youtube	
		Nº de seguidores no facebook	>4000	Mantener e atualizar a conta do facebook	
		Nº de visualizações no website	40000	Mantener e atualizar o website	
		Nº de ações de sensibilização e de educação não formal para a comunidade	9 ações	Realizar ações de sensibilização e de educação não formal para a comunidade	Respostas sociais e/ou serviços
	Manter acordos de cooperação/serviços	% de clientes em acordo e/ou projeto	100%	Mantener o número de clientes protocolados em cada serviço e ou resposta social	Coordenações dos serviços e respostas sociais Conselho de Administração
Garantir sustentabilidade (económica, social e ambiental)	Captar investidores e doadores	Resultado líquido das campanhas	≥50% do ano anterior	Dinamizar campanhas de angariação de fundos/sócios/donatários	Gabinete de comunicação e imagem Conselho de Administração
		Nº de Sócios	+50%	Dinamizar campanhas de promoção/venda de produtos e serviços	
		Receita angariada (donativos)	+50%		

7.23

9/25

## 8. PLANEAMENTO ANUAL DOS RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO

### 8.1 Crianças e Jovens

#### Intervenção Precoce

A Intervenção Precoce funciona através de um acordo de cooperação com a Segurança Social e integra a Equipa Local de Intervenção (ELI) de Montijo e Alcochete do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). A ELI funciona ao abrigo do decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro e é constituída por uma equipa pluridisciplinar, com funcionamento transdisciplinar assente em parcerias institucionais através de um protocolo celebrado entre a CERCIMA, o Instituto de Segurança Social/Centro Distrital de Setúbal, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo/ACES – Arco Ribeirinho, a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares.

A ELI, com sede na CERCIMA, desenvolve e concretiza, ao nível dos concelhos do Montijo e Alcochete, a intervenção do SNIPI, com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças até aos 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.

Para a concretização deste plano, a equipa continuará a desenvolver a sua atividade nos contextos naturais da criança, trabalhando cada vez mais de forma articulada e colaborativa com diferentes serviços/partnerias da comunidade de forma a dar resposta às necessidades da criança/família.

C/23
Z/23

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	ATIVIDADES
OE1 OE2 OE3	Identificar a elegibilidade das crianças/famílias	Taxa de triagens iniciadas referentes às referenciadas até 30 de novembro	100%	Rececionar ficha de referenciado; definir equipa de triagem; contactar a família.
OE1	Reforçar as competências familiares e assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança com base num modelo de Intervenção centrado na família	% de referenciadas com tempo de espera para início de triagem superior a 20 dias úteis	≤5%	Rececionar ficha de referenciado; definir equipa de triagem; contactar a família; registar data 1º contacto.
OE1 OE2		Percentagem de PIP com mais de 70% de objetivos atingidos com a satisfação da família	≥75%	Elaboração do PIP de acordo com as necessidades da família/criança; avaliação do PIP com os vários intervenientes.
		Nº de ações realizadas	5	Realizar ações de sensibilização e de educação não formal para a comunidade.

	Promover o envolvimento e a capacitação da comunidade, bem como práticas colaborativas nos processos de intervenção e inclusão	Nº de Reuniões	≥25	Realizar reuniões de articulação com diversos serviços/entidades da comunidade, nomeadamente das áreas social, educação e saúde.
OE1 OE2	Capacitação dos Profissionais da equipa para as boas Práticas em Intervenção Precoce	Número de dinâmicas / apresentações realizadas	6	Realizar em equipa sessões de partilha/apresentações sobre temáticas relevantes para a prática profissional.
		Nº de ações de benchmarking	2	Contactar equipas e agendar ações

#### Centro Sócio Educativo

Financiado pelo Ministério da Educação, através da alínea a) da portaria 1102/97 de 3 de novembro e contempla aluno(a)s entre ao 6 e os 18 anos de idade. O valor financiado anualmente é fixado num contrato de cooperação, revisto todos os anos, de acordo com o número de aluno(a)s efetivo(a)s, e o(a)s técnico(a)s correspondentes (por ratio).

É composto por uma equipa multidisciplinar, com docentes (em regime de destacamento), auxiliares, terapeutas nas áreas de psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional e psicomotricidade, desenvolvendo atividades no âmbito do bem-estar, terapêutico, desportivo, pedagógico e despiste e orientação vocacional. Ao longo do ano realiza pontualmente atividades de âmbito cultural e lúdico.

Para a execução das atividades previstas no plano, este centro mantém parcerias com entidades da comunidade, nomeadamente na área da educação e também com entidades na área de saúde, cuja articulação sistemática é essencial no processo individual do(a)s aluno(a)s.

Atualmente, o foco deste centro incide no trabalho centrado no(a) aluno(a), na promoção do desenvolvimento global e aprendizagens, bem como no trabalho com a comunidade espelhando a experiência na área da educação especial e inclusiva, contribuindo para o reconhecimento como parceiro e recurso da comunidade na defesa da igualdade de oportunidades para o(a)s aluno(a)s deste centro.



OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	ATIVIDADES
OE1	Dinamizar projetos internos em diferentes áreas de acordo com as competências de cada aluno	Nº de projeto por aluno	≥ 1 projeto por aluno	Realizar projetos de acordo com a características e interesses de cada aluno Monitorização trimestral do número de alunos integrados em cada experiência
	Garantir a taxa de cumprimento do Plano Educativo Individual	Taxa de cumprimento do PEI de cada aluno	≥ 70%	Execução dos objetivos pedagógicos, terapêuticos e desportivos inicialmente definidos no PEI Discussão dos casos em reuniões de equipa Monitorização semestral da taxa de cumprimento dos objetivos do/a aluno/as Avaliações semestrais
OE2	Sensibilizar jovens tipicamente desenvolvidos para a deficiência	Impacto das ações desenvolvidas	≥ 50% dos alunos que alteraram a sua atitude perante a deficiência	Dinamização de um projeto de intercâmbio com um grupo de alunos do ensino regular, no 5º ano, na disciplina de cidadania
	Manter a participação das famílias nos períodos correspondentes à planificação e avaliação, numa parceria efetiva de articulação no processo do aluno	Nº de participações das famílias nas reuniões de planificação e de avaliação semestral	3 part. por aluno	Elaboração conjunta (equipa e pais) dos documentos RTP, PEI e PIT Avaliação qualitativa semestral dos pais no campo de apreciação no modelo de avaliação Sensibilização das famílias por comunicação escrita e/ou oral para uma participação ativa na avaliação dos seus educandos Registrar presenças das famílias
OE1	Dinamizar uma atividade em articulação com a família	Nº de atividades realizadas com cada família	≥ 1 atividade por aluno/família	Elaboração conjunta de uma atividade iniciada na CERCIMA e terminada em casa, a definir por cada professor/grupo
	Proporcionar um espaço informal entre as famílias	Nº de famílias aderentes	≥ 50% das famílias	Organizar e mediar um evento no exterior que proporcione às famílias a partilha, troca de ideias e convívio saudável
OE2	Manter o envolvimento da equipa na melhoria do processo de qualidade	Nº de ações de melhoria propostas	≥ 4 ações	Discussão e análise semanal do funcionamento em reunião de equipa, com vista a propor melhorias
	Integração nas atividades disponibilizadas para a comunidade educativa do Montijo	Nº de iniciativas em que a CERCIMA é integrada	≥ 5 atividades em que se participa	Mantener atualizada toda a agenda de atividades para a comunidade educativa Selecionar as atividades com interesse para a nossa população Solicitar junto das entidades competentes a participação da CERCIMA Avaliar o impacto desta integração

### Centro de Recursos para a Inclusão

Financiado pelo Ministério da Educação, através da alínea b) da portaria 1102/97 de 3 de novembro e contempla aluno(a)s entre ao 6 e os 18 anos de idade, integrados no Dec-Lei nº54/2018 de 6 de julho, nomeadamente após determinadas medidas adicionais pelos agrupamentos, no que respeita às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. O valor financiado está sujeito a uma aprovação anual e é fixado num contrato de cooperação. Por este motivo o número de aluno(a)s apoiado(a)s pelo CRI, oscila anualmente.

A equipa é composta terapeutas, nas áreas de psicologia, terapia da fala e psicomotricidade que desenvolvem a sua atividade em articulação com as equipas multidisciplinares de apoio educativo de cada agrupamento e em contexto escolar.

Trabalha em parceria com 7 agrupamentos de escola nos concelhos de Montijo, Alcochete, Palmela e Benavente, onde participa de forma indireta na elaboração dos Planos Educativos Individuais (PEI) e dos Planos individuais de Transição (PIT), em cada agrupamento de escola, e de forma direta na planificação e avaliação dos objetivos com o(a)s encarregado(a)s de educação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	ATIVIDADES
OE1	Avaliar todos o(a)s aluno(a)s com pedido de referenciado pelos agrupamentos de escola, nas diferentes áreas terapêuticas	Nº de alunos avaliados nas diferentes áreas terapêuticas, de acordo com as referenciadas entregues até ao dia 12 de abril de 2022	100% (38)	Entrevista com a família e/ou agrupamento; Observação do aluno; Aplicação de testes/baterias nas diferentes áreas; Sessões contínuas de avaliação
OE1	Realizar o apoio individualizado de aluno(a)s nas diferentes áreas terapêuticas	Nº de alunos em apoio individualizado nas diferentes áreas terapêuticas; Nº de relatórios de acompanhamento	100% (277)	Sessões regulares nas diferentes áreas terapêuticas; Relatórios com indicações terapêuticas e justificação de continuidade ou término
OE1	Melhorar competências bio-psico-sociais nos alunos	Grau médio de cumprimento do plano de intervenção	≥79%	Sessões de psicologia, terapia da fala e psicomotricidade
OE1	Aumentar a participação das famílias nos períodos correspondentes à planificação e avaliação	Nº participação das famílias nas reuniões de planificação e de avaliação	100% (552)	Sensibilização das famílias por comunicação escrita e/ou oral, para uma participação ativa na avaliação dos seus educandos; Registar presenças das famílias nas reuniões
OE2	Dar conhecimento às famílias do funcionamento do CRI, onde se inclui o consentimento de proteção de dados e imagens.	Nº de comprovativos de tomada de conhecimento do REG03 pela família	100% (202)	Entregar a última folha do REG03 aos encarregados de educação, e em simultâneo dar informação onto este regulamento pode ser consultado; Entregar um REG03 em cada Direção de Agrupamento de escolas, para consulta dos encarregados de educação.

303

13/25

## 8.2 Adultos

### Formação Profissional e Empregabilidade Inclusiva

O Serviço de Formação Profissional e Empregabilidade Inclusiva funciona de acordo com o Regulamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiências e Incapacidades (Despacho nº 8376-B/2015).

No ano de 2023 estará em funcionamento o projeto nº20/LVT/2021, transitam do ano de 2022, 3 cursos com 21 formando(a)s.

Prevê-se a abertura de 5 novos cursos, em 2023: 3 cursos de formação inicial e 2 cursos de formação contínua, estando previstos a admissão de 50 formando(a)s. A equipa irá dar continuidade ao desenvolvimento de práticas de cooperação com serviços/organizações da comunidade que facilitam o processo de empregabilidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	ATIVIDADES
OE3	Garantir a Eficácia no Controlo Orcamental	Nº Formandos Projeto nº 20/LVT/2021	71	Divulgação da Oferta Formativas nas Redes Sociais e Página Oficial Ações de Divulgação nas Escolas e outras Organizações Monitorizar comportamentos de risco para a desistência de formando(a)s.
	Volume de formação do Projeto nº 20/LVT/2021	49202		Reuniões com Formando(a)s e Famílias
OE1	Promover as condições de empregabilidade das PDI	Taxa de Sucesso (nº dações que concluíram no ano/nº de formandos certificados)	100%	Monitorizar comportamentos de risco para a desistência de formando(a)s. Controlo da assiduidade Reuniões com Formando(a)s e Famílias
	Índice de Empregabilidade (nº de formandos que ficaram empregados/nº de formandos que concluíram as ações)	5%		Acompanhamento do Processo Individual Sensibilização/informação aos parceiros sobre as Medidas de Apoio à Contratação
OE2	Melhorar as competências digitais	Nº de ações	6	Desenvolver ações para a capacitação digital para os formandos
	Taxa de sucesso do(a)s formando(a)s nas competências digitais ≥ Suficiente	100%		Avaliar o(a)s formando(a)s (Ficha de Avaliação)
OE1	Avaliar a satisfação do(a)s formando(a)s na formação em sala	Grau de satisfação	100%	Aplicar Questionário de avaliação Unidade Formativa em sala, no critério Aprendizagem
	Nº de PI desenvolvidos de acordo com o MCP, na formação inicial	Nº de PI desenvolvidos de acordo com o MCP, na formação inicial	100%	Reuniões famílias e/ou formando(a)s Reuniões de equipa
	Implementar a abordagem do modelo centrado na pessoa	Impacto da Implementação do MCP	Cumprimento de ≥ 50% dos objetivos do PI de acordo com a satisfação da pessoa	Elaborar e implementar os PIs Monitorização dos PIs

### Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

O CACI, funciona com Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal para 60 clientes, estando esgotada a sua capacidade. O(A)s clientes possuem idades compreendidas entre os 18 e os 60 anos, provenientes dos concelhos de Montijo, Alcochete, Moita, Palmela e Setúbal encontrando-se em lista de espera 31 candidato(a)s.

A equipa multidisciplinar é constituída por monitores(a)s, ajudantes de ação direta e profissionais na área da psicologia, terapia ocupacional, serviço social, psicomotricidade e fisioterapia que em conjunto desenvolvem atividades ocupacionais, terapêuticas, de interação com o meio, socialmente úteis e atividades de qualificação para a inclusão social e profissional.

Anualmente são estabelecidas e/ou mantidas parcerias com entidades da comunidade para a execução das atividades propostas.

As atividades, apoios e serviços são centrados na promoção da autonomia, da vida independente, da valorização pessoal e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	ATIVIDADES
OE1	Implementar a abordagem do modelo centrado na pessoa	Nº de PII desenvolvidos de acordo com o MCP	61	Reuniões famílias e/ou clientes Reuniões de equipa Elaborar e implementar os PII's Monitorização quadrienal dos PII's Avaliação dos objetivos dos PII's (Avaliar em campo próprio os objetivos do PII, de acordo com a satisfação do cliente e da monitorização)
	Desenvolver atividades que facilitem percursos de aprendizagem e de inclusão social e profissional	Nº de clientes integrados em ASUs	Cumprimento de ≥50% dos objetivos dos PII's	Reuniões com clientes e famílias Reuniões de equipa Contactar empresas Acompanhamento dos clientes nas ASUs Aplicar Ficha de Acompanhamento das ASUs
	Promover ações de capacitação e aprendizagem para os cuidadores informais	Impacto da capacitação dos clientes para a inclusão social e profissional	≥ a satisfaz na avaliação das ASUs	Levantamento das necessidades e interesses dos cuidadores informais Contactar entidade formadora Agendar ações Desenvolver ações direcionadas Aplicar questionário de avaliação
OE1 OE2		Nº cuidadores informais abrangidos Nº de ações desenvolvidas	30 3	
		Taxa de satisfação dos cuidadores informais	100%	
OE1		Nº de ações de benchmarking	1	Contatar organizações e agendar visitas

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	ATIVIDADES
OE2	Melhorar a prática profissional dos colaboradores	Nº de reclamações Taxa de satisfação clientes	0 95%	Aplicar questionário de avaliação da satisfação de clientes Facilitar momentos de aprendizagem de boas práticas (Formação MCP, Workshop de Cuidados aos clientes, Sensibilização para o Código de Ética e Boas Práticas)

#### Residência de Autonomização e Inclusão

A Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), atualmente em transição face ao novo enquadramento legislativo, é uma resposta social de alojamento temporário, com acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, tendo como objetivos proporcionar apoio individualizado às pessoas com deficiência ou incapacidade com capacidade de viver de forma autónoma, promovendo condições para a concretização de um projeto de vida autónoma e inclusiva favorecendo igualdade de oportunidades facilitando a sua participação social e o desenvolvimento de percursos profissionais, assumindo uma direção fortemente orientada para a autonomização dos clientes, promovendo um modelo centrado na pessoa regendo-se pelos princípios de autonomia, autodeterminação, cidadania, inclusão, participação na vida da comunidade, igualdade e não discriminação, respeito pela privacidade e individualidade dos residentes.

A RAI constitui-se como um espaço de habitação e de transição para a vida ativa e autónoma, acolhendo até um máximo de 5 clientes com idade igual ou superior a 18 anos de idade. A equipa da RAI é, atualmente constituída por 1 Psicólogo/Diretor Técnico e 2 Ajudantes de Ação Direta, prevendo-se a contratação de mais um elemento no próximo ano.

A RAI procura adaptar a sua dinâmica e funcionamento, mantendo enfoque nas medidas preventivas e de mitigação do risco, ajustando-se à evolução das características e ritmos individuais de cada um dos seus clientes, através das atividades da vida diária, atividades de carácter lúdico-recreativo, cultural, desportivo, intelectual e formativo e social, considerando-se que a realização das atividades socioculturais representam uma mais-valia no funcionamento da Residência de Autonomização e Inclusão.

22/02/2023

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	ATIVIDADES
OE1	Implementar a abordagem do modelo centrado na pessoa	Nº de PII desenvolvidos de acordo com o MCP	5	Reuniões com clientes Reuniões de equipa Elaborar e implementar os PII's Monitorização dos PII's
	Favorecer o desenvolvimento de percursos sócio-ocupacionais e profissionais dos clientes	Nº de clientes integrados em percursos sócio-ocupacionais e profissionais	5	Reuniões de equipa Ações informativas com clientes; Apresentação de trabalhos práticos; gestão de rendimentos, empregabilidade; Treino de percursos; Portefólios sócio-profissionais; Articulação com entidades
	Promover igualdade de oportunidades afirmando o direito de cidadania	Nº de participações em ações de estímulo ao exercício de cidadania	25	Participação em reuniões plenárias de instituições políticas ou outras; Realização de debates, trabalhos e atividades de educação para a cidadania; Ações informativas; Visitas a eventos sociais e culturais, Teatro, Cinema, Exposições.
	Estimular a autonomia e o sentido de responsabilidade dos clientes	Nº de transições para a vida autónoma e independente	3	Reuniões com cliente Reuniões de equipa Articulação com entidades parceiras Pesquisa de oportunidades Treino de autonomia
	Promover ações de partilha de experiências entre entidades congénères	Nº de ações de benchmarking	3	Monitorização das AVDs Contactar organizações congénères Agendar reuniões e/ou visitas para partilha de experiências e boas práticas
	Promover a participação de(a)s colaboradore(a)s em formação de diferentes áreas	Nº de colaboradore(a)s que participam nas formações	3	Solicitar contributos de(a)s colaboradore(a)s para o plano de formação Ministrar e/ou participar em formação Avaliação de desempenho
	Promover motivação no trabalho de equipa	Nº ações para promover motivação no trabalho de equipa	25 ações motivacionais para a equipa	Reunião equipa outdoor Dinâmicas de grupo cooperativas/ relaxamento/lúdicas Implementação de estratégias motivacionais; Ações de gestão emocional e de conflitos
	Garantir a Eficácia no Controlo Orçamental	Nº de clientes em acordo	100%	Divulgação do serviço nas Redes Sociais e Página Oficial Ações de Divulgação com entidades parceiras Reuniões com clientes, Famílias e técnicos

22/07/2023

17/25

### Grupo de Auto Representantes da CERCIMA - GARCE

O Grupo de Autorrepresentantes da CERCIMA (GARCE) é atualmente constituída por, com 13 pessoas, 4 mulheres e 9 homens, com idades compreendidas entre os 22 e os 49 anos de idade. 10 residem no concelho de Montijo, 1 no concelho de Alcochete e 2 no concelho de Palmela.

Das pessoas que compõem o grupo, 5 estão integradas em mercado de trabalho, 2 reformadas por invalidez, 5 frequentam a Formação Profissional e Empregabilidade Inclusiva, 1 o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. 1 elemento deixou de ser considerado pelo elevado absentismo, sem justificação.

O GARCE, caracteriza-se pela dinamização de reuniões de grupo para partilha de experiências, debate de assuntos da actualidade e sobre direitos e deveres dos cidadãos, encontros com outros grupos de autorrepresentantes e dinamização de atividades de convívio e socialização. Mantiveram-se os objetivos e indicadores, alterando as metas de acordo com o executado no ano transato.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	ATIVIDADES
		Nº de reuniões	12	Reuniões do grupo
		Nº de presenças nas reuniões	6	
	Potenciar a cidadania ativa	Nº de reuniões/ encontros	1	Dinamizar reuniões/encontros com outros grupos de autorrepresentantes
OE1 OE2	Promover a reflexão sobre os direitos e deveres	Nº de atividades organizadas pelo grupo autonomamente	4	Atividades organizadas pelo grupo na comunidade (jantares/almoços/idas ao cinema/passeios/acampamento)
		Nº de reuniões com debate sobre temas da actualidade/direitos e deveres	5	Reuniões com debate de temas relacionados com os direitos e deveres dos cidadãos/pessoas com deficiência
		Nº de participações em sessões externas	3	Debater temas da actualidade
				Participação em ações de formação/informação/projetos com temas de interesse para o grupo

22/02/2023

18/25

### 8.3 Comunidade

#### Centro Comunitário “Cais dos Sal”

O Centro Comunitário Cais do Sal (CCCS) é uma resposta de vocação social global com acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, desde 2009.

É um espaço polivalente, que visa possibilitar à comunidade, o exercício do direito de cidadania e a consequente integração social, através de um conjunto de atividades globais e integradas que procuram ir ao encontro das necessidades da comunidade. No concelho de Alcochete identificam-se com problemas sociais de maior relevância Isolamento social nos idosos, exclusão social da comunidade migrante, desemprego e/ou trabalho precário, dificuldade na gestão dos recursos, vulnerabilidade social na monoparentalidade, dificuldades associadas à saúde mental (depressão e ansiedade)

O Centro irá dar continuidade às atividades que desenvolvidas, criando sinergias na comunidade potencializadoras de mudança nomeadamente através da dinamização de atividades e projetos de animação sociocomunitária; ações de sensibilização e (in)formação sobre áreas de intervenção prioritária na comunidade e ações de promoção de competências pessoais e sociais.

Por referência ao ano transato, a caracterização da população abrangida mantém a faixa etária dos 35-49. Manteve o n.º de pessoas com mais de 60 anos que participaram nas atividades do Centro. Verificou-se um aumento de pessoas com nacionalidade estrangeira. No acompanhamento às famílias identificámos como principais vulnerabilidades a baixa escolaridade, desemprego ou trabalho precário.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	ATIVIDADES
OE1	Promover a participação social do(a)s idoso(a)s	Nº de idosos integrados nas atividades  Taxa de participação dos idosos dos idosos integrados	15  90%	<b>Programa Conviver</b> - Atividades socio culturais - Atividades psicomotoras - Atividades manuais - Atividades artísticas



OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	ATIVIDADES
	Facilitar às pessoas a obtenção de uma adequada e atualizada informação, orientação sobre recursos existentes, direitos e deveres, benefícios regulamentados, e formas de procedimentos	Nº de pessoas apoiadas	35	<b>Espaço Comunidade</b> Ações de sensibilização e informação e/ou Workshop's temáticos; como por exemplo: - Preocupações do mundo atual - Debater os direitos e deveres do cidadão - Igualdade de Oportunidades
	Promover a integração e participação dos migrantes na comunidade de Alcochete, valorizando a sua cultura e saber.	Nº de ações	3	<b>Cais Acolhe</b> - Apoio Integrado - Ações de interculturalidade
	Promover competências comunicacionais e relacionais para a empregabilidade	Nº de migrantes integrados nas ações	65	<b>Programa Ativar</b> Sessões em grupo e /ou individuais de treino de competências comunicacionais e relacionais
OE1 / OE3	Empoderar as famílias por forma a facilitar os seus processos de mudança	Nº de pessoas apoiadas em situação de desemprego / trabalho precário	45	<b>Programa Integrar com a Família:</b> - Encontros de gestão doméstica; - Workshops de Alimentação Saudável - Encontros Somos Afeto As ações a realizar são de acordo com o levantamento das necessidade e interesses das famílias
	Dinamizar iniciativas para adquirir estilos de vida mais saudáveis.	Nº de famílias integradas no programa	50	<b>Projeto Oficina Equilíbrio</b> Esta oficina pretende promover workshops que cultivem a saúde mental, bem-estar e coesão social (exemplo: meditação, técnicas de relaxamento, reiki, risoterapia, etc.)
	Promover iniciativas para desenvolver / valorizar competências individuais das pessoas e a troca de saberes e experiências na comunidade	Nº de pessoas integrados no projeto	15	<b>Oficina Re(inventa)</b> Realizar ações que assenta nos talentos individuais de cada um e a troca de experiências na e com a comunidade
		Nº de participantes na oficina Re(inventa)	10	



20/25



#### 8.4 eMMovimento

O eMM faz a avaliação inicial de todos os clientes referenciados devolvendo feedback ao responsável pelo pedido, podendo a resposta ser a integração numa atividade interna existente na CERCIMA; o encaminhamento, e se necessária orientação inicial, para uma resposta mais adequada na comunidade; apoio indireto através da partilha de estratégias e técnicas que possam ser desenvolvidas noutras contextos. A escolha das atividades a integrar é realizada em conjunto com os clientes tendo em conta os seus interesses, motivações, características e necessidades podendo ser integrados em sessões individuais ou dinâmicas de grupo. A distribuição dos clientes pelos horários é da responsabilidade do terapeuta/técnico responsável pela atividade.

O eMM é, ainda, responsável pela gestão dos espaços terapêuticos da organização (snoezelen, sala de motricidade, ginásio, sala multiusos, sala de artes, gabinete terapia da fala, ludoteca, tanque hidromassagem) bem como por estabelecer parcerias com entidades/espaços da comunidade que permitem desenvolver algumas das atividades (Câmara Municipal do Montijo (espaços desportivos camarários), Clube Judo Montijo, Escola de Equitação Quinta dos Barreiros, Doggy Clube, Banda Democrática 2 janeiro). Estabelecemos protocolos com universidades para proporcionar estágios curriculares, aumentando-se assim o nosso leque de respostas aos clientes apoiado(a)s bem como contribuímos para a formação de futuros profissionais.

Continuamos a ter como foco facilitar e apoiar a participação dos nossos atletas em provas/eventos desportivos. Pretendemos organizar e dinamizar atividades de âmbito lúdico-recreativo/cultural por forma a proporcionar experiências diversificadas ao(s) cliente tendo em conta as suas motivações, interesses capacidades e necessidades.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	ATIVIDADES
OE1, OE2, OE3	Realizar as avaliações iniciais das referências recebidas, num prazo de 30 dias úteis após entrada do pedido	% de avaliações realizadas em 30 dias úteis	100%	Triagem da referenciiação e atribuição equipa avaliação Articulação com responsável pedido, cliente e/ou família Observação do cliente; Aplicação de testes/baterias nas diferentes áreas quando necessário Devolução de feedback ao responsável pelo pedido Elaboração do relatório de avaliação, quando necessário
OE1, OE2	Corresponder/dar resposta aos interesses/motivações do cliente no âmbito do MCP	Nº de respostas dadas de acordo com as primeiras três escolhas do cliente	≥1 por cliente	Construção do questionário de prioridades/necessidades Aplicação do questionário e análise dados

C.J.  
ZB

21/25

	Criar/dinamizar projeto(s) anuais/pontuais em diversas áreas correspondendo às necessidades, motivações interesses dos clientes	Nº de projetos criados/dinamizados	4	Fazer um levantamento dos interesses e necessidades dos clientes e criar projetos que deem resposta nas várias áreas Quando possível, ter inscrições livres, definindo-se máximos e mínimos para realização das atividades, sendo que os clientes se inscrevem onde querem Estabelecer parcerias com entidades locais de modo a garantir respostas mais sustentáveis Aplicar questionários de satisfação no final de cada projeto
		Taxa de satisfação pela participação nos projetos	≥75%	
OE1, OE2	Facilitar e apoiar a participação dos atletas CERCIMA em eventos/provas desportivas (equitação, judo, natação, boccia)	Nº de eventos/provas desportivas externas em que se participa	3	Ser sócio do SOP e ANDDI e manter atualizado os contactos Realizar treinos regulares nas várias modalidades mantendo os atletas preparados para competir Articular periodicamente com os treinadores Pesquisar eventos desportivos a decorrem no concelho e distrito Articular com outras organizações congêneres Organizar eventos/provas que não constam nas competições habituais dando oportunidade a mais atletas competirem
		Nº de eventos desportivos internos organizados	2	
		Nº total de participações em provas/eventos desportivos durante o ano desportivo	≥30	
OE1, OE2	Organizar e dinamizar atividades lúdico/recreativas/culturais de carácter pontual indo ao encontro dos interesses e necessidades dos clientes de modo a garantir o acesso a um leque diversificado de experiências	Nº de atividades organizadas e dinamizadas	3	Organizar saídas e dinamizar atelieres de acordo com o interesses e necessidades dos clientes Estabelecer parcerias com entidades locais de modo a garantir valores/custos de entradas mais suportáveis Convidar as famílias/elementos da comunidade a participarem Aplicar questionários de satisfação no final de cada atividade próprios
		Taxa de satisfação dos clientes pela participação nas atividades, preenchidos pelos próprios	≥90%	

## 8.1 Respostas Empreendedoras

### CERCIMA Sabores /CERCIMA protege

São projetos que promovem o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, com vista a capacitar e maximizar as oportunidades de participação social e económica dos clientes do CACI.

*Cercima Sabores* consiste na realização de doces, licores, flor de sal e azeite aromatizado confecionados de forma artesanal. No ano 2022 pretende-se aumentar o número de postos de venda e um acompanhamento mais individualizado e constante dos mesmos.

*Cercima protege*, promove hábitos de reciclagem, envolvendo clientes, colaboradores e familiares que enviam o seu material reciclável doméstico para a CERCIMA para que o(a)s clientes possam realizar a triagem e arrumação para posterior entrega na Amarsul.

22/25

22/25



OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	ATIVIDADES
OE1 OE2 OE3	Promover a integração dos clientes no projeto CercimaSabores	Nº de clientes envolvidos	≥5	Integrar o(a)s clientes Confeccionar produtos Procura de postos de venda Entrega dos produtos nos postos de venda Triagem dos produtos nos postos de venda Participar em mercados e eventos para venda dos produtos Divulgar os projetos
	Commercializar os produtos do CercimaSabores	Valor da receita	1000€	
	Aumentar a receita do material reciclado (papel/cartão, plástico, vidro)	Kgs de material entregue na CERCIMA Valor da receita	6000Kgs 1000€	Divulgar projeto na comunidade Triagem e arrumação do material pelo(a)s clientes Requisitar transporte Entrega do material na Amarsul pelo(a)s clientes

O DansasAparts (DA), companhia de dança inclusiva, também tem acompanhado a mudança estando em constante adaptação e reestruturação, desde a realização de sessões e workshops em formato online e/ou sistema misto (presencial e online) para conseguir chegar a todos os seus intérpretes e dar resposta a quem nos procura. Tem como finalidade a produção artística como veículo para o reconhecimento das capacidades do intérprete com deficiência como cidadão ativo na comunidade promovendo a inclusão social e a igualdade de oportunidades.

O grupo trabalha em duas linhas de ação:

- **Foco performativo e artístico** – Criação e apresentação de peças coreográficas e espetáculos de dança. Nesta linha de ação a criação é orientada por um coreógrafo(a), a direção artística assegura aspectos executivos e de produção e são efetuadas audições para captação de bailarinos abertas à comunidade direcionado para intérpretes com e sem deficiência. Dá resposta aos pedidos de apresentação como forma inclusão pela arte e de divulgação da CERCIMA.
- **Foco na formação e educação pela dança e movimento expressivo** – Exploração das possibilidades do corpo no espaço e com o outro nas várias dimensões do movimento valorizando-se as potencialidades corporais individuais estimulando-se a criatividade, a improvisação, o aumento da autoestima e da autoconfiança. Engloba as sessões regulares de dança dinamizadas pela Psicomotricista bem como as ações de sensibilização (dança/movimento expressivo como ferramenta para a inclusão) realizadas na comunidade e escolas e coorientadas pelos intérpretes do DA

23/25



OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	META	ATIVIDADES
OE2 OE3	Criar e apresentar conteúdo artístico a nível local e nacional	Nº de novas composições coreográficas/peças criadas Nº de apresentações realizadas (exclui workshops)	1 ≥9	Audição para captação de bailarinos internos e externos (com e sem deficiência) Candidatar a linha de financiamento para renumeração coreógrafo/ artistas e produção Criação de pequenas composições coreográficas Criação de novo espetáculo Realização de sessões regulares bissemanais Participação em eventos para os quais somos convidados Procurar/candidatar a participar em festivais relevantes na área
	Promover o reconhecimento do intérprete com deficiência como cidadão ativo na comunidade	Nº de workshops realizados com intérpretes DA como coorientadores Taxa de satisfação pela participação nos workshops (impacto)	≥4 ≥90%	Realização de workshops de dança inclusiva e ações de formação coorientado(a)s pelo(a)s intérpretes com deficiência do DA.
OE1 OE2	Promover o reconhecimento do intérprete com deficiência como cidadão ativo na comunidade	Nº de workshops realizados com intérpretes DA como coorientadores Taxa de satisfação pela participação nos workshops (impacto)	≥4 ≥90%	Realização de workshops de dança inclusiva e ações de formação coorientado(a)s pelo(a)s intérpretes com deficiência do DA.

#### Loja do Mercado

Em 2022, a Loja do Mercado manteve-se como uma resposta social de apoio às famílias com maiores necessidades. Por referência aos dados ao ano transato na caracterização da população abrangida na sua maioria as famílias apoiadas residiam na freguesia de Alcochete, no que respeita á composição dos agregados familiares 30% dos agregados familiares são compostos por 2 elementos, seguindo-se com 21% agregados familiares composto por 4 elementos, com 20% dos agregados familiares compostos por 1 elemento, 19 % dos agregados familiares apoiados são compostos por 3 elementos, equiparado com 7% agregados com 5 elementos, 2 % dos agregados familiares apoiados são compostos por 7 elementos, por último, com 1% os agregados familiares compostos por 6 pessoas. Verificou-se um aumento do nº total de doações, na sua maioria realizadas por particulares, mantendo, no entanto, as doações realizadas por empresas.

No decorrer deste ano o foco da equipa da Loja do Mercado irá incidir na continuidade da gestão da loja para melhor responder às necessidades das famílias e na promoção da imagem da loja juntos dos parceiros e comunidade aliada à promoção de práticas de sustentabilidade e de responsabilidade coletiva.

24/25

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	ATIVIDADES
OE1  Facilitar o acesso das famílias à aquisição de bens essenciais e prioritários	Nº clientes da loja social	≥ 90 clientes	-Gerir bens (Receção dos bens doados, Triagem dos bens, Arrumação dos bens) -Gerir abertura de Loja - Atender clientes	
	Taxa de satisfação de clientes da loja	≥91%		
OE3  Promover a imagem da loja social	Nº de ações	1	- Ação de difusão junto da comunidade e parceiros	

## 9. Parcerias

O estabelecimento de parcerias é uma estratégia de intervenção, para a promoção de uma sociedade aberta e inclusiva, disponibilizando soluções integradas para os problemas apresentados, procurando acrescentar valor pela utilização dos recursos existentes.

As parcerias têm como objetivos: aumentar ou melhorar os serviços prestados ao(a)s clientes; melhorar a sustentabilidade da organização; aumentar a visibilidade e notoriedade da organização.

A CERCIMA dividiu as Parcerias em Operacionais e de Responsabilidade Social. As Operacionais decorrem da execução das atividades e dos processos de trabalho, apoiando a realização dos objetivos e a consecução dos resultados propostos, prevendo-se para o ano de 2022 o estabelecimento de **180 parcerias**.

As parcerias de Responsabilidade Social facilitam o papel da CERCIMA como agente do desenvolvimento local e promoção da cidadania, refletindo-se nas estruturas das quais a organização faz parte.

22/25

12/2022

*CERCIMA – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montijo  
e Alcochete, CRL*

**ORÇAMENTO  
PARA O ANO DE 2023**

MONTIJO,  
Novembro 2022

6.22  
ME

Para a elaboração do orçamento de 2023 foram considerados os seguintes pressupostos:

1. As rubricas de Gastos com o Pessoal foram calculadas tendo por base as tabelas salariais actualmente em vigor. Face aos ajustamentos salariais efetuados em 2020, apenas se considera uma variação média de 1,0% nesta rubrica, dado não ser, de momento, suportável outra qualquer correção. Tal variação visa, unicamente, fazer face à atualização dos salários mínimos;
2. O cálculo das depreciações do exercício foi efetuado mediante a aplicação ao ativo tangível adquirido até 2011 das taxas previstas no PCIPSS. A partir de 2011, passou a utilizar-se as taxas previstas no Decreto-lei 25/2009.
3. As rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos foram calculadas a partir dos valores constantes do balancete a 31 de Outubro de 2022, projetando esses valores anualmente, com um acréscimo inflacionista de 2,5%;
4. As Comparticipações e Subsídios à Exploração foram calculados de acordo com os acordos actualmente em vigor quer com a Segurança Social quer com o Ministério da Educação, não existindo nestas rubricas qualquer relação directa com o verificado até 31 de Outubro de 2022;
5. Os valores relativos às acções de formação financiadas pelo IEFP resultam das candidaturas apresentadas às entidades financiadoras;
6. Os restantes Gastos e Rendimentos foram calculados aleatoriamente, tendo por base o verificado no balancete a 31 de Outubro de 2022.

ORÇAMENTO SINTÉTICO PREVISIONAL GLOBAL - ANO DE 2023			
DESCRIPÇÃO	Gastos	Rendimentos	Resultados
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-		
Fornecimentos e serviços externos	446 795,68		
Gastos com o pessoal	1 139 071,69		
Trabalhos para a própria entidade			
Outros gastos e perdas	344,75		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	47 493,85		
Vendas e serviços prestados		132 864,26	
Subsídios à exploração		1 196 076,75	
Outros rendimentos e ganhos		34 326,42	
	1 633 705,98	1 363 267,44	(270 438,54)
<b>RESULTADOS FINANCIEROS</b>			
Juros e gastos similares suportados	4 192,27		
Juros e rendimentos similares obtidos		-	
	4 192,27	-	(4 192,27)
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>			
Outros gastos e perdas	110 813,71		
Outros rendimentos e ganhos		389 024,24	
	110 813,71	389 024,24	278 210,53
<b>TOTAIS :</b>	<b>1 748 711,96</b>	<b>1 752 291,67</b>	<b>3 579,72</b>